

LISTA 2 DE EXERCÍCIOS DE FONOLOGIA 2023

Prof. Paulo Chagas de Souza

pcsouza@usp.br – DL/FFLCH/USP

Data de entrega da resolução: 29/6/23

- 1) Observe as formas a seguir de alguns verbos bascos. As consoantes <s>, <z> e <x> são respectivamente, as fricativas [ʃ] (alveolar apical), [s] (alveolar laminar) e [x] (pós-alveolar). Os dígrafos em que essas letras são precedidas da consoante <t>, isto é, <ts>, <tz> e <tx> são as africadas correspondentes. O particípio imperfeito é formado com o acréscimo de *-tzen*. Há alguns verbos, no entanto, em que, em vez de *-tzen*, encontramos *-ten*. Analise o conjunto de dados deste exercício e determine em que contexto ocorre a forma *-ten*. O processo em questão é assimilativo ou dissimilativo?

	particípio perfeito	particípio imperfeito
'subir'	igo	igotzen
'chegar'	iritsi	iristen
'andar'	ibili	ibiltzen
'escrever'	idatzi	idazten
'acabar'	bukatu	bukatzen
'fechar'	itxi	ixten
'fumar'	erre	erretzen
'ler'	irakurri	irakurtzen
'ver'	ikusi	ikusten
'separar'	bereizi	bereizten

- 2) Observe as seguintes palavras que originariamente tinha vogais longas em três línguas baltofínicas: o estoniano, o finlandês e o carélio (Rússia). Em duas delas se encontra um processo fonológico muito comum: as vogais longas se ditongam. Quais as vogais longas que se ditongaram em finlandês? E em carélio? Que traço define os vocoides que resultam da ditongação? Esses dados podem ser interpretados a favor ou contra a análise que considera que as vogais centrais têm o traço [+ posterior]? Obs: as vogais <ö> e <ä> representam, respectivamente, as vogais /ø/ e /æ/ nas três línguas; a vogal <ü> representa a vogal /y/ em estoniano, a qual é representada por <y> nas outras duas.

	estoniano	finlandês	carélio
'boca'	suu	suu	suu
'caminho'	tee	tie	tie
'camundongo'	hiir	hiiri	hiiri
'terra'	maa	maa	mua
'noite'	öö	yö	yö
'aquele'	too	tuo	tuo
'causa/culpa'	süü	syy	syy
'cabeça'	pää*	pää	piä

* é mais comum a forma *pea*.

- 3) Em alguns dialetos do irlandês, a consoante [n] é substituída por um [r] em algumas sílabas. O mesmo ocorre com o fonema correspondente palatalizado. Explique por que isso acontece, pensando em termos de estrutura da sílaba. Considerando a escala de sonoridade mais simples, que vista em aula e tem apenas 4 níveis, verifique se ela sozinha daria conta de explicar por que alguns dos exemplos abaixo admitissem essa substituição, mas nem todos o fazem.

<i>cnoc</i>	[ˈknɔk]	[ˈkrɔk]	‘morro, colina’
<i>gné</i>	[ˈgʲnʲeː]	[ˈgʲrʲeː]	‘pele’
<i>snámh</i>	[ˈsnaːv]	---	‘nado’ (substantivo)
<i>mná</i>	[ˈmnaː]	[ˈmraː]	‘mulheres’
<i>cneas</i>	[ˈkʲnʲas]	[ˈkʲrʲas]	‘pele’
<i>tnúth</i>	[ˈtnuː]	[ˈtruː]	‘inveja, desejo’
<i>gnáth</i>	[ˈgnaː]	[ˈgraː]	‘costume’
<i>sneachta</i>	[ˈʃnʲæːxtʲə]	---	‘neve’

- 4) Observe os dados a seguir do plural no gascão oriental (França). Que traços se neutralizam no plural? Que tipo de segmento(s) fica(m) na coda no plural? Há mais de um processo fonológico nos dados. Um deles é vantajoso em termos de estrutura silábica sem alterar o número de sílabas. Qual é? Justifique.

singular	plural	ortografia (pl.)	
[ˈkap]	[ˈkats]	caps	‘cabeça’
[ˈgat]	[ˈgats]	gats	‘gato’
[ˈpeʃ]	[ˈpeʃes]	peishes	‘peixe’
[armaˈɲak]	[armaˈɲats]	armanhacs	(tipo de bebida)
[ˈlub]	[ˈluts]	lops	‘lobo’
[ˈputs]	[ˈpuzes]	potzes	‘poço’
[ˈgrɔs]	[ˈgrɔses]	gròsses	‘grosso’
[ˈprez]	[ˈprezes]	preses	‘pego, apanhado’
[ˈpulid]	[ˈpulits]	polits	‘bonito’